

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Brasil

Class.: 152

Data 10 de dezembro de 1976

Pg.: _____

JB Cimi compara casos da Fundação a seqüestros 10.12.76

Brasília — Os últimos acontecimentos ocorridos na Funai têm as características de um autêntico sequestro, cujos executores são o Sr Vanderbrook, diretor do Departamento Geral de Operações, e o Sr Cavalcanti, superintendente do órgão.

Essas declarações fazem parte de uma nota divulgada, ontem, pelo secretário executivo do Conselho Indigenista Missionários, Padre Antônio Iasi Júnior, em resposta à recusa feita na segunda-feira pelo presidente da Funai, General Ismarth de Oliveira, para um diálogo com o Cimi.

A NOTA

Segundo a nota, o General Ismarth de Oliveira, "negando-se a receber os elementos do Cimi, prova que não está interessado em conhecer o que vai acontecendo nas áreas indígenas, numa autêntica "política de avestruz". Acrescenta que o "pior é que ninguém sabe quem é quem na Funai para que possa ser responsabilizado pelas desgraças que fatalmente virão a cair sobre os índios, partindo do próprio órgão oficial".

Relembrando as administrações passadas, o Padre Iasi cita em documento os tempos do General Bandeira de Mello que "quando presidente da Funai, era

um homem que batia com o sapato na mesa".

"O período desse Kruschew da Funai caracterizou-se por ameaças a jornalistas, sertanistas e missionários, por punições e expurgos, sem falar nas autodemissões".

Acrescenta que "os órgãos de segurança, tão solícitos em descobrir subversão por toda parte, não estão vendo que a subversão se instalou dentro da própria Funai, dentro do Ministério do Interior". Ainda sobre a gestão do General Bandeira de Mello, o secretário executivo do Cimi afirma que o Sr Amaury Sadock, amigo pessoal do então presidente, não suportou os desmandos administrativos, quando, em Brasília, sobravam os carrões da Funai e nos postos indígenas faltava medicamento para os índios".

O documento do Padre Iasi que as certidões negativas sobre áreas indígenas eram fornecidas ad nutum pelo Ministro do Interior para facilitar a seu filho ou a amigos de projetos agropecuários, na área dos índios nambiquara, no Vale do Guaporé, em Mato Grosso, citou ainda "casos das estradas que cortavam sistematicamente reservas indígenas, podendo ter outro traçado, como reconhecer o Coronel Arruda, Comandante do 6º Batalhão, encarregado da operação bélica contra os índios waimiri-atroari".